O ENSINO CONTEXTUALIZADO DA CRASE E O TEXTO DISCENTE

Autoria: Letícia Pena Silveira - - -

Resumo: Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento e visa refletir sobre a importância do ensino contextualizado da crase no Ensino Médio. É fato que, mesmo com muita evolução nesse sentido, ainda se percebem exposições escolares de conteúdos gramaticais feitas de forma tradicional e sem relação com as produções textuais dos alunos. Essa prática o impede de exercitar a análise linguística (MENDONÇA, 2006). A motivação para a pesquisa surgiu da minha experiência com questionamentos de alunos sobre a necessidade de aprenderem conteúdos que não têm relação com o uso real que fazem da língua. Além disso, foi escolhida a crase porque se observou ser ela um conteúdo que apresenta dificuldade de aprendizagem por parte dos alunos, havendo comportamentos distintos que vão da ausência da crase até o uso excessivo. Esta pesquisa dirige-se principalmente a (futuros) professores de Língua Portuguesa que estejam buscando formas de redirecionar a exposição dos conteúdos normativos. Levando em consideração que toda gramática é inerentemente contextualizada (ANTUNES, 2014), esta pesquisa busca refletir, por meio da análise de produções textuais de alunos de uma escola da rede privada de Belo Horizonte, o uso da crase nas 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. Nas duas primeiras séries, a investigação tem o objetivo de construir uma descrição mais acurada da ocorrência de crase no Ensino Médio; já no ano final, a 3ª série, será feito um experimento que consiste na realização de uma aula tradicional, em uma turma, e, na outra, uma prática indutiva, em que o conhecimento foi construído ativamente pelo sujeito no seu contato com o objeto linguístico (COSTA VAL, 2002). É importante mencionar que a pesquisadora principal é a própria professora da turma, o que possibilita uma contribuição significativa para um ensino e aprendizagem de melhor qualidade (LANKSHEAR e KNOBEL, 2008).